

Homenageados nos 300 anos de Cipotânea

Geraldo Trindade

Outros textos no blog: www.pensarparalelo.blogspot.com



O próximo 7 de agosto terá um sabor diferente e diverso de tantas outras comemorações em Cipotânea. A cidade celebrará seus 300 anos!

Tricentenária, a pequena cidade, sofrida com o descaso dos poderes governamentais, inclusive até pelos seus; escondida em meio às altaneiras montanhas mineiras; singela em seus sonhos, projetos e expectativas, talvez por eles não serem abraçados por todos; elegantemente simples na discrição...

Além de tudo isso, galardamente ela se orgulha em enumerar seus rebentos ilustres: advogados, médicos, engenheiros, escritores, “doutores”... E acima de tudo, o título de “terra dos padres”. Certamente, essa denominação é válida devido os 5 bispos e mais de 50 sacerdotes que devotamente serviram e servem à Igreja Católica nos mais recônditos desse Brasil.

Tudo isso contribuiu para engrandecer a alma dos cipotaneanos, mas os verdadeiros e justos homenageados deverão ser os inúmeros Josés, Caetanos, Joãos, Antônios, Marias, Conceições, Franciscas, Caetanas; que diuturnamente labutaram e ainda lutam com firmeza nas lavouras, nos campos, nos lares, em seus trabalhos, nas famílias, na roça e no seu dia-a-dia em busca de seu sustento.



CerCertamente, os cipotaneanos e cipotaneanas sem título, sem reconhecimento ou diploma é que também contribuem para que a vida nesta cidade transcorra com tranqüilidade e bonança. De fato, são essas pessoas é que precisam dos serviços daqueles que tem titulações, reconhecimento ou diplomas. Mas, nada disso impede a alegria no fundo do coração de ser cipotaneano, mesmo que alguns tratem de escondê-lo ou renegá-lo. É por isso que amamos esta terra, pois aqui nascemos e aqui encontramos nossas raízes.

À todos, cipotaneanos e cipotaneanas de nascença ou de coração, meus engrandecidos e agradecidos
PARABÉNS!

